JORNAL GAZETARN

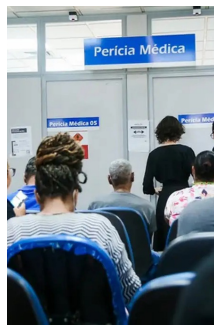
MOSSORÓ - ANO 1 EDIÇÃO - NÚMERO 42 | **TERÇA 10/11/2026** | TIRAGEM 3.000

Marcos Medeiros leva mutirão de limpeza ao bairro Dom Jaime Câmara



A ação contou com quatro equipes, mais de 50 profissionais e o auxílio de maquinário pesado, levando serviços de limpeza e manutenção a diferentes ruas da comunidade.

GERAL



Governo altera regras para concessão do auxílio-doença pelo INSS

Página 5

CULTURA



Festival Multicultural celebra 15 anos com grandes atrações nacionais no RN

Página 8



Top Gela e Rancho da Caça levam títulos e vão à final geral do CEM 2026

O futebol de campo do Circuito Esportivo Mossoroense (CEM) 2026 conheceu, neste fim de semana, os campeões das zonas urbana e rural.



Homem é morto a tiros e outras três pessoas ficam feridas em ataque a bar

O crime aconteceu dentro do estabelecimento, onde várias pessoas estavam no momento da ação.



Mossoró, 156 anos como Cidade

Em 9 de novembro de 1870 a Vila de Mossoró era elevada ao predicamento de cidade graças a um projeto do Deputado Provincial Vigário Antônio Joaquim.





A transição de novela do governo Fátima: muda o cenário, mas a tendência é tudo continuar como está

JOTA FERREIRA
JORNALISTA

A transição política envolvendo o governo Fátima Bezerra começa a ganhar contornos de um roteiro já conhecido da política potiguar: muita movimentação nos bastidores, discursos cuidadosamente elaborados e uma intensa produção de conteúdo para as redes sociais. Entretanto, por trás da aparência de mudança, os sinais indicam que estamos diante de uma transição muito mais midiática do que propriamente administrativa ou política. Muda-se a narrativa, reorganiza-se a comunicação, mas a estrutura de poder, ao que tudo indica, tende a permanecer praticamente a mesma.

O que se observa é uma espécie de transição de novela, com capítulos construídos para alimentar expectativas, produzir repercussão e manter determinados personagens em evidência. As redes sociais assumem o papel de principal palco dessa movimentação, onde anúncios, declarações e gestos políticos ganham dimensões que nem sempre correspondem à realidade dos acontecimentos. É uma mudança de cenário para o público digital, mas não necessariamente uma transformação capaz de alterar os rumos da administração estadual.

Na política, especialmente em períodos de transição, é preciso separar a comunicação dos fatos concretos. Uma coisa é construir uma imagem de renovação, apresentar novos discursos e movimentar os canais digitais; outra, bem diferente, é promover mudanças efetivas na condução do governo, na composição das forças políticas e nas decisões que impactam diretamente a vida da população. Até aqui, a impressão predominante é de que a primeira dimensão está recebendo muito mais atenção do que a segunda.

A tendência, portanto, é que o governo continue como está, preservando suas principais características, alianças e estruturas de funcionamento. Eventuais ajustes podem acontecer, nomes podem ganhar maior visibilidade e novas estratégias de comunicação podem ser adotadas, mas isso não significa, necessariamente, uma ruptura com o modelo atual. Em política, nem toda movimentação representa mudança de direção. Às vezes, trata-se apenas de reorganizar as peças para que o mesmo jogo continue sendo disputado.

Também chama a atenção o espaço que as redes sociais passaram a ocupar nessa construção política. A comunicação digital é uma ferramenta legítima e indispensável na administração pública contemporânea, mas não pode ser confundida com gestão. Curtidas, comentários, vídeos bem produzidos e discursos de impacto não substituem resultados administrativos, decisões estratégicas ou respostas concretas às demandas da sociedade. O cidadão espera mais do que uma boa narrativa: espera serviços públicos funcionando e compromissos sendo cumpridos.

Isso não significa que uma transição não possa produzir mudanças futuras. Significa apenas que, neste momento, é necessário ter cautela diante das expectativas criadas. A política potiguar conhece bem os movimentos de bastidores e sabe que, muitas vezes, o que aparece nas plataformas digitais representa apenas uma parte daquilo que realmente está sendo negociado. O verdadeiro termômetro de qualquer transição será a prática: quem decide, quem permanece, quais caminhos serão adotados e, sobretudo, o que efetivamente muda na vida dos norte-rio-grandenses.

No fim das contas, a impressão é de que estamos assistindo a uma transição muito mais voltada para as redes sociais do que para uma transformação estrutural do governo Fátima Bezerra. Há novos capítulos, personagens em evidência e uma narrativa sendo cuidadosamente conduzida, mas a tendência, pelo que se apresenta até agora, é de continuidade. Na política, nem sempre quando a novela muda de capítulo a história muda de verdade. E, no Rio Grande do Norte, tudo indica que o cenário pode até ser renovado, mas o roteiro continuará bastante parecido.



EXPEDIENTE

REDAÇÃO
Rua Desembargador Dionísio Filgueira, 327, Centro, Mossoró/RN · CEP: 59610-090 · Tel.: 84-92175-2413 Publicações/Comercial: 84 921838859 Redação: 84 987128604 · Portal: www.portalgazetarn.com.br

DIRETOR / PRESIDENTE Jota Ferreira
REPR. COMERCIAL Deyvisso Barros
DIRETOR EXECUTIVA Zeza Fernandes
EDITOR CHEFE Ítalo Bruno
DIAGRAMAÇÃO / ARTE Neto Silva

GRN JORNAL GAZETARN

A CHARGE



Marcos Medeiros leva mutirão de limpeza ao bairro Dom Jaime Câmara



Foto: Wilson Moreno (Secom/PMM)



A Prefeitura de Mossoró, sob a gestão do prefeito Marcos Medeiros, realizou na manhã desta segunda-feira (9), por meio da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), mais um mutirão de limpeza, desta vez no bairro Dom Jaime Câmara. A ação contou com quatro equipes, mais de 50 profissionais e o auxílio de maquinário pesado, levando serviços de limpeza e manutenção a diferentes ruas da comunidade.

"Vamos dar uma geral em todo o bairro, atendendo às necessidades da comunidade e realizando os serviços necessários para melhorar a limpeza dos espaços públicos", destacou o secretário municipal de Serviços Urbanos, Miguel Rogério.

Os trabalhos incluíram serviços de varrição, capinação, retirada de resíduos e limpeza em geral. A operação também conta com equipes mecanizadas, ampliando a capacidade de atendimento e contribuindo para a conservação das ruas e demais espaços públicos.

Moradora do Dom Jaime Câmara, Rejane Cunha ressaltou os benefícios da ação para quem vive no bairro. "Eu acho muito importante. Uma limpeza, tudo limpo, é muito bom para nós. Além disso, diminui a poeira e a presença de insetos. Esses bueiros estavam todos sujos, então essa limpeza é muito importante para a população", afirmou.

Prefeito Marcos Medeiros anuncia programa de vacinação contra brucelose bovina na Zona Rural



Foto: Walmir Alves (Secom/PMM)

O prefeito Marcos Medeiros anunciou, neste sábado (7), o lançamento do Programa Municipal de Incentivo à Vacinação contra Brucelose Bovina (PMIVBB), iniciativa que vai beneficiar criadores de bovinos em Mossoró. O anúncio foi feito durante um mutirão de serviços realizado pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural (Seadru), na comunidade Córrego Mossoró, zona rural do município.

O programa foi instituído com base na Lei nº 4.330, homologada e publicada no Diário Oficial de Mossoró (DOM) na quarta-feira (4). A iniciativa busca incentivar a vacinação dos rebanhos contra a brucelose bovina, contribuindo para a prevenção da doença e o fortalecimento da pecuária local.

Durante a ação, a Prefeitura também disponibilizou serviços voltados aos produtores rurais, incluindo inscrições no Garantia-Safra, atualização da Declaração de Rebanho, Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) e atendimento do Cadastro Único (CadÚnico). A iniciativa buscou facilitar o acesso dos moradores às políticas públicas municipais.

A coordenadora de Pecuária da Seadru, Aparecida Fernandes, destacou a importância dos atendimentos realizados na comunidade. Segundo ela, a atualização dos cadastros e a inscrição nos programas permitem que os agricultores tenham acesso a linhas de crédito e outros benefícios destinados ao setor rural.

O secretário municipal de Agricultura, Faviano Moreira, ressaltou que o Córrego Mossoró está localizado a aproximadamente 50 quilômetros da zona urbana, distância que dificulta o deslocamento dos produtores até a cidade. Para ele, levar os serviços diretamente às comunidades facilita o acesso dos trabalhadores rurais às políticas públicas e aos benefícios disponíveis.



Top Gela e Rancho da Caça levam títulos e vão à final geral do CEM 2026



POR
LARISSA MACIEL



Foto: Walmir Alves/PMM

O futebol de campo do Circuito Esportivo Mossoroense (CEM) 2026 conheceu, neste fim de semana, os campeões das zonas urbana e rural. Em duas decisões marcadas pelo equilíbrio e pela emoção das cobranças de pênaltis, Top Gela e Rancho da Caça garantiram os títulos de suas respectivas categorias e agora vão disputar a final geral da competição, que reúne equipes de diferentes comunidades de Mossoró.

Na tarde do sábado (7), no campo do Raizão, o Top Gela conquistou o título do futebol urbano diante do Chape RN. Após empate sem gols no tempo regulamentar, a decisão foi para os pênaltis, com vitória do Top Gela por 4 a 3. A conquista representa o primeiro título urbano da equipe, que agora terá a oportunidade de disputar o troféu geral do CEM 2026.

Já na manhã do domingo (8), foi a vez do Rancho da Caça levantar a taça da zona rural. Em confronto realizado no campo da Barrinha, a equipe enfrentou o Jucuri e empatou por 1 a 1 no tempo normal. Nas penalidades, o Rancho venceu por 4 a 2 e confirmou a conquista. Atual campeão do circuito, o time chega à sua quarta final geral, mantendo uma trajetória de destaque na competição.

Com os resultados, Rancho da Caça e Top Gela estão classificados para a grande decisão do futebol de campo do CEM 2026. O confronto colocará frente a frente uma equipe experiente em finais e outra que fará sua estreia na disputa pelo título geral. A organização ainda deverá confirmar a data, o horário e o local da partida. O circuito também prevê uma premiação de R$ 50 mil, distribuída entre campeões e vice-campeões das cinco modalidades.

Promovido pela Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Sesporte), o Circuito Esportivo Mossoroense chega à quarta edição com a proposta de fortalecer o esporte amador e ampliar a participação das comunidades urbanas e rurais. As decisões deste fim de semana reforçaram a competitividade do futebol local e movimentaram atletas, dirigentes e torcedores em torno da competição.

Empates na 7ª rodada mantêm disputa pelo acesso na Segundona RN



foto: assessoria/Baraúnas

A sétima rodada da Segunda Divisão do Campeonato Potiguar 2026 terminou com dois empates que movimentaram a disputa pelas primeiras posições. Mossoró e Baraúnas ficaram no 0 a 0, enquanto Alecrim e Palmeira empataram em 2 a 2. Os resultados mantiveram o cenário de disputa pelo acesso à elite do futebol estadual, com duas rodadas ainda pela frente.

No clássico mossoroense, disputado no sábado (7), no CT do Mossoró, as duas equipes não conseguiram balançar as redes. O empate sem gols teve consequências diferentes para os clubes. O Baraúnas chegou aos 10 pontos e permaneceu na segunda colocação, dentro da zona de acesso. Já o Mossoró somou seu segundo ponto na competição, mas continua na última posição, ainda sem vencer no campeonato.

Em Nísia Floresta, também no sábado, Alecrim e Palmeira protagonizaram um confronto movimentado, que terminou com igualdade em 2 a 2. O resultado interrompeu a possibilidade de o Palmeira ampliar sua vantagem na liderança e também impediu o Alecrim de se aproximar da segunda colocação. O time de Senador Elói de Souza chegou aos 14 pontos, enquanto o Verdão alcançou oito pontos e permaneceu na terceira posição.

Com o encerramento da sétima rodada, o Palmeira segue na liderança, com 14 pontos, seguido pelo Baraúnas, com 10. O Alecrim aparece em terceiro, com oito pontos, enquanto o Visão Celeste tem três e o Mossoró soma dois pontos. A competição garante duas vagas na primeira divisão do Campeonato Potiguar de 2027.

A próxima rodada será disputada no fim de semana. No sábado (14), o Visão Celeste enfrenta o Alecrim. Já no domingo (15), o Baraúnas terá pela frente justamente o líder Palmeira, em um confronto que pode ser decisivo para a definição dos primeiros colocados.



Governo muda regras do auxílio-doença do INSS



Foto: MPS/Divulgação

O governo federal alterou as regras para concessão do auxílio por incapacidade temporária, conhecido como auxílio-doença. Desde a última sexta-feira (6), segurados que tiverem o benefício negado com base apenas na análise de documentos, sem realização de perícia médica presencial, poderão solicitar a reanálise do pedido no prazo de até dez dias.

A mudança foi estabelecida pela Portaria Conjunta nº 54, publicada no Diário Oficial da União. A norma prevê que o segurado poderá apresentar novos documentos médicos ou odontológicos para tentar reverter a decisão. Caso opte diretamente pelo recurso administrativo, sem solicitar a reanálise, perderá a possibilidade de utilizar esse procedimento posteriormente.

Outra alteração determina que, após dois pedidos consecutivos negados por análise documental, as solicitações seguintes deverão ser encaminhadas obrigatoriamente para perícia médica presencial ou por telemedicina. A medida busca ampliar as possibilidades de avaliação dos segurados que tiveram o benefício recusado.

A portaria também estabelece os prazos para apresentação de recursos administrativos. Quando não houver pedido de reanálise, a contagem começa a partir da ciência da decisão original. Se o segurado solicitar uma nova avaliação, o prazo passa a valer após a comunicação do resultado da reanálise.

As novas regras modificam o funcionamento do Novo Atestmed, sistema implantado em março deste ano para permitir a concessão do auxílio por incapacidade temporária por meio da análise de documentos, sem necessidade imediata de perícia presencial. Com o modelo, o prazo máximo de duração do benefício também foi ampliado de 60 para até 90 dias, com a proposta de agilizar as decisões do INSS.

Redação do Enem 2026 aborda valorização do SUS como direito universal

O tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 é "A valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) como direito universal". O assunto foi divulgado pelo ministro da Educação, Leonardo Barchini, nas redes sociais, neste domingo (8), primeiro dia de aplicação das provas em todo o país.

A redação é uma das etapas mais importantes do exame e corresponde a 20% da nota final. Os candidatos devem produzir um texto dissertativo-argumentativo, com no mínimo oito e no máximo 30 linhas, apresentando argumentos e defendendo um ponto de vista sobre o tema proposto. A avaliação considera cinco competências, cada uma com pontuação de até 200 pontos, totalizando mil. Entre os critérios estão o domínio da língua portuguesa, a compreensão do tema, a organização dos argumentos, o uso adequado dos mecanismos de coesão e a elaboração de uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

Entre os motivos que podem levar à nota zero estão a fuga ao tema, textos com menos de oito linhas, desrespeito à estrutura dissertativo-argumentativa e a inclusão de trechos deliberadamente desconectados da proposta. As orientações completas estão disponíveis no Guia do Participante do Enem. Após a aplicação das provas, a Agência Brasil promove, a partir das 19h30 deste domingo, a live Resenha do Enem, com professores convidados para comentar as questões e o tema da redação. A transmissão poderá ser acompanhada pelos canais da Agência Brasil e da TV Brasil no YouTube, além das emissoras da Rádio Nacional.



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil





Ednardo Paiva

Ataque a tiros em bar deixa um morto e três feridos em Grossos



Um ataque a tiros registrado na noite deste domingo (8), em um bar no município de Grossos, na região da Costa Branca potiguar, terminou com um jovem morto e outras três pessoas feridas. O crime aconteceu dentro do estabelecimento, onde várias pessoas estavam no momento da ação.

A vítima fatal foi identificada como Rogério França da Silva, de 24 anos. Ele foi atingido pelos disparos e morreu ainda em decorrência do ataque.

Além dele, outras três pessoas também foram baleadas durante a ocorrência. As vítimas receberam os primeiros atendimentos e foram encaminhadas para unidades hospitalares nos municípios de Grossos e Tibau.

Até o momento, não foram divulgadas informações atualizadas sobre o estado de saúde dos feridos. Também não há detalhes sobre as circunstâncias que antecederam o ataque.

A Polícia Civil ficará responsável pelas investigações. O trabalho busca esclarecer a motivação do crime e identificar os responsáveis pelos disparos.

Jovem de 20 anos é morto a tiros enquanto pilotava motocicleta



Mossoró registrou mais um homicídio na madrugada deste domingo (8). O crime aconteceu por volta das 0h20, no bairro Aeroporto II, e teve como vítima Antônio Victor de Oliveira, de 20 anos. A ocorrência foi registrada em uma área urbana do município.

De acordo com as primeiras informações, o jovem pilotava uma motocicleta em via pública quando foi surpreendido por disparos de arma de fogo. Ele foi atingido e morreu ainda no local, antes de receber atendimento médico. Até o momento, não há informações sobre a presença de outras pessoas com a vítima.

Moradores da região foram surpreendidos pela ocorrência durante a madrugada. As circunstâncias em que o crime aconteceu ainda deverão ser esclarecidas pelas autoridades responsáveis pela investigação. Também não foram divulgados detalhes sobre possíveis suspeitos.

Após os disparos, a Polícia Militar foi acionada e realizou o isolamento da área para preservar o local do crime e permitir o trabalho das equipes responsáveis pela perícia. A medida também buscou garantir as condições necessárias para a realização dos procedimentos técnicos.

A Polícia Científica do Rio Grande do Norte (PCI-RN) esteve no local para realizar os procedimentos periciais. Após a conclusão dos trabalhos, o corpo foi recolhido e encaminhado para os procedimentos legais, conforme os protocolos adotados em ocorrências dessa natureza.

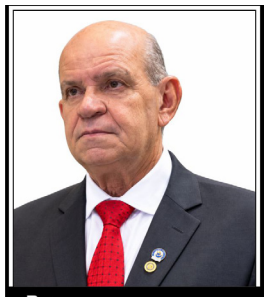
A motivação do homicídio e a identificação dos responsáveis ainda são desconhecidas. O caso ficará sob investigação da Polícia Civil, que deverá reunir informações, ouvir possíveis testemunhas e analisar os elementos coletados durante a perícia.

Com mais essa ocorrência, Mossoró chega à marca de 131 homicídios registrados em 2026, segundo o levantamento informado. O número considera os casos contabilizados no município ao longo do ano e evidencia mais um registro de morte violenta na cidade.

O assassinato de Antônio Victor é mais um caso de violência letal registrado no município neste ano. A Polícia Civil segue responsável pela investigação e deverá trabalhar para esclarecer a dinâmica do crime, identificar os envolvidos e apontar a motivação do homicídio.

www.portalgazetarn.com.br
GRUPO GAZETARN
PORTAL | JORNAL | TV
Aqui você fica por dentro EM TODO LUGAR!
• NOTÍCIAS • INFORMAÇÃO
• COBERTURA • CREDIBILIDADE
• CONTEÚDO

Mossoró, 156 anos como cidade



Por
Geraldo Maia
ADVOGADO/ COLUNISTA



Em 9 de novembro de 1870 a Vila de Mossoró era elevada ao predicamento de cidade pela Lei Provincial nº 260, graças a um projeto do Deputado Provincial Vigário Antônio Joaquim Rodrigues, com assento pela sexta vez na Assembleia do Estado. É uma data pouco lembrada pelo povo e pelo poder público, sem desfiles, sem carros alegóricos, sem nenhuma comemoração; mas foi nessa data que a vila fora elevada ao predicamento de Cidade, título máximo do crescimento político da época. E já se vão 156 anos.

No início, era apenas a Fazenda Santa Luzia, que pertencia, antes de 1739, ao Capitão Teodorico da Rocha. Por volta de 1770, a posse da Fazenda estava com o português Antônio de Souza Machado, e foi por essa época que a fixação demográfica foi iniciada pela criação de gado, oficina de carnes e extração do sal.

A 5 de agosto de 1772, a Provisão das Dignidades do Cabido de Olinda concede a Antônio de Souza Machado, Sargento-Mor da ribeira do Mossoró e sua mulher Rosa Fernandes, autorização para construir uma capela na Fazenda Santa Luzia, de sua propriedade, em cumprimento de promessa feita por sua intercessão.

E a capela foi construída com os cruzados do Sargento-Mor e o auxílio dos devotos circunvizinhos, sendo o primeiro ato litúrgico celebrado em 25 de janeiro de 1773, quando foi batizada uma criança do sexo feminino, cerimônia essa oficiado pelo padre José dos Santos da Costa. A capela permaneceu sobre as ordens da freguesia de Apodi por 70 anos. Em 13 de julho de 1801 dona Rosa Fernandes, viúva do Sargento-Mor Antônio de Souza Machado, faz doação do patrimônio da Capela de Santa Luzia.

Muitos foram os movimentos para tornar a Capela de Santa Luzia em Matriz. Mas finalmente, no dia 27 de outubro de 1842, através da Resolução 87, Mossoró passa a possuir a sua igreja Matriz, desvinculando-se da cidade de Apodi e assumindo a posição de freguesia. A autonomia religiosa era o primeiro passo para a autonomia política que daria ao povoado a condição de responder sobre as suas ações pela instalação dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Umas sérias de acontecimentos vieram culminar com a sua autonomia política. Em 13 de fevereiro de 1852 foi lida na Assembleia Provincial uma representação dos habitantes da freguesia de Santa Luzia do Mossoró, pedindo que se elevasse a Povoação à categoria de Vila e município. A lei n. 246 de 15 de março de 1852 elevou o povoado a categoria de vila, como o título de Vila de Santa Luzia de Mossoró. Em 9 de novembro de 1870, graças a um projeto do Vigário Antônio Joaquim Rodrigues, então Deputado Provincial, a Lei n. 620 do mesmo ano, conferiu-lhe as honras de cidade, com a denominação de Cidade de Mossoró.

Quanto ao topônimo Mossoró, existem algumas correntes divergentes: Para o historiador Luís da Câmara Cascudo, Mossoró provém dos cariris Monxorós ou Mossorós. Para Antônio Soares, Mossoró é corrutela de mô-çoroc, vocábulo indígena que significa fazer roturas, o que rasga, rompe ou abre fendas. "Aplica-se bem ao rio Mossoró, que rasgou ou rompeu a terra marginal em diversos pontos, formando camboas".

Antônio Soares cita Miliet de Saint Adolfhe para quem o nome teria vindo de uns índios aldeados nas proximidades da foz do Apodi, que seriam os Macarus (ou Maçarus). Cita ainda Saldanhas Marinho, para quem "Mossoró" era corrutela de mororó, árvore muito flexível, resistente e vulgar no Norte. Quem tem razão não sabemos. Sabemos sim que Mossoró ficou sendo desde 9 de novembro de 1870.

Festival no RN celebra 15 anos com grandes atrações nacionais



Foto: Marithê do Céu/Reprodução



Foto: Bruna Couto/g1

O Festival Multicultural de Serra de São Bento chega à sua 15ª edição em 2026 com uma programação que reúne grandes nomes da música nacional e artistas regionais. Após ser adiado, o evento será realizado de quinta-feira (12) a domingo (15), no município de Serra de São Bento, na região Agreste do Rio Grande do Norte.

A expectativa da organização é receber mais de 70 mil pessoas durante os quatro dias de programação. Além de movimentar o município, o festival também deve atrair visitantes de cidades vizinhas, impulsionando a economia e o turismo na região.

A abertura, na quinta-feira (12), será dedicada à música gospel. A programação contará com apresentações do pastor Roberto Pontes, do Ministério de Louvor Sublime Trono e de Canção & Louvor.

Na sexta-feira (13), o público poderá acompanhar os shows de Vanessa da Mata, Henry Freitas, Raynel Guedes e Mercinho. A noite reúne diferentes estilos musicais e promete atrair públicos de várias cidades do estado. No sábado (14), a programação terá como destaques os shows de Só Pra Contrariar e Dorgival Dantas, dois nomes conhecidos da música brasileira.

A noite também contará com apresentações de Katia & Aduílio e da Banda Cítrika, ampliando a diversidade musical da programação.

No domingo (15), o festival chega ao encerramento com shows de João Marcos e Banda, César Soanata e Banda Zaya, fechando os quatro dias de atividades culturais e musicais.

De acordo com o secretário de Turismo de Serra de São Bento, Diel Figueiredo, a programação também busca ampliar o espaço para artistas da região. "A valorização de talentos locais e de estados vizinhos garante visibilidade a artistas que raramente ocupam palcos de grande porte na região", destacou.

Além da arena principal dos shows, o evento contará com uma praça turística, onde mais de 25 bandas regionais se apresentarão. As atrações começam pela manhã e seguem até as 22h, oferecendo outras opções de entretenimento ao público.

A programação também inclui feira gastronômica, com opções da culinária regional, e exposição de artesanato. Os espaços integram a proposta de valorizar a produção local e ampliar as experiências dos visitantes durante o festival.

A realização do evento também movimenta municípios vizinhos, que se preparam para receber parte do público esperado. A expectativa de mais de 70 mil visitantes reforça a importância do festival para o turismo e a economia da região Agreste.

Inicialmente, o Festival Multicultural estava previsto para acontecer entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, mas precisou ser adiado em razão do bloqueio de repasses federais ocasionado pelo período eleitoral. Com a nova data, o evento celebra seus 15 anos entre os dias 12 e 15 de novembro.



Foto: Reprodução/Deezer



Pensou em água, pensou
San Vale
FONTE RANCHO PENIEL
ÁGUA MINERAL